

PRIVADO CULTURA GOVERNO
CONHECIMENTO INOVAÇÃO

FUTURO NATUREZA

RESULTADO INTELIGÊNCIA

CONSERVAÇÃO GESTÃO

PARCERIA









SEMEIA

Relatório Anual **2015**



SUMÁRIO

	Mensagem do Conselho Deliberativo	03
	Mensagem da Diretoria Executiva e da Equipe	04
	Na prática: articulação e projetos aplicados	05
	Na teoria: dados e evidências	07
	Em rede: engajamento e visibilidade para a causa	11
	Resultados econômico-financeiros	19



Existem em nosso País áreas onde a biodiversidade é rica, onde habitam espécies raras, onde se enxergam vistas lindas, onde se respira ar puro, refresca-se com águas límpidas, onde a brisa é suave e a sensação de liberdade é plena. Conservar essas áreas é garantir a manutenção da nossa história, e, ao fazê-lo, geram-se riquezas, criam-se oportunidades de lazer, bem-estar, geração de emprego e receita adicional para as economias do entorno, bem como, inspiram-se novas gerações de entusiastas por tais espaços.

O Semeia trabalha para transformar as áreas protegidas em motivo de orgulho para todos os brasileiros, colocando a mão na massa e, efetivamente, desenhando junto à governos soluções concretas, viáveis e inovadoras, lutando diariamente contra o patrimonialismo e conscientizando a sociedade da importância desses ativos ambientais. Novos modelos de parcerias abrangendo gestão e financiamento devem compor uma matriz de soluções para as áreas protegidas brasileiras, assim como uma nova mentalidade de investimentos, que alie o lucro à geração de impactos positivos para a sociedade.

Felizmente, cresce o número de governantes que, ao encarar as limitações gerenciais e orçamentárias da máquina pública, buscam modelos que permitam destravar a paralisia e o abandono que só estão contribuindo com a degradação das áreas protegidas. O Semeia está à disposição dos governantes comprometidos a enfrentar politicamente os desafios deste processo inovador.

Em nossa primeira experiência, realizada em parceria com o governo de Minas Gerais, apoiamos a estruturação de uma

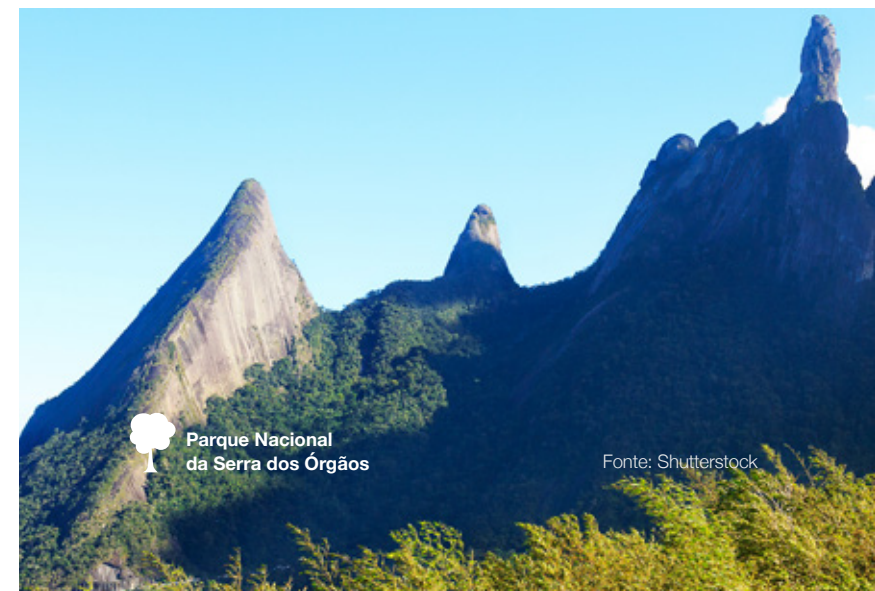
parceria público-privada (PPP) inédita em áreas protegidas no Brasil. O projeto contempla a Rota das Grutas Peter Lund e a fase operacional ainda está amarrada nos entraves burocráticos do setor público. Em 2016, apresentaremos à sociedade em parceria com o governo do Paraná, estudos para subsidiar novos modelos de gestão de 3 parques do estado (Parque Estadual de Vila Velha, Parque Estadual do Guartelá e Parque Estadual do Monge). Também em 2016, iniciamos a modelagem de um edital de PPP em parceria com o governo do Rio de Janeiro, para a concessão de serviços e investimentos integrados no território da Ilha Grande.

Nos próximos anos, almejamos contribuir para que dezenas de outras áreas protegidas encontrem seu caminho e que, por meio da conservação, possam gerar os benefícios tangíveis que a sociedade brasileira tanto carece e merece. Ao fazê-lo, buscaremos inspirar e engajar atuais e futuras gerações de brasileiros na defesa desses tesouros.



Parque Estadual
de Vila Velha

Crédito: Semeia



Parque Nacional
da Serra dos Órgãos

Fonte: Shutterstock



► O que nos move?

Nascemos em 2011 com a crença de que as unidades de conservação (UC) podem ser fonte de riqueza para o País e para os brasileiros. Nosso sonho é ver o patrimônio natural proporcionando boas experiências de visitação, educação, pesquisa e gerando renda e oportunidades para as pessoas que vivem ao redor das UC.

► O que fazemos?

Pensamos e implementamos modelos de gestão inovadores para os nossos parques, articulando parcerias entre os setores público e privado para proporcionar a conservação de nossas áreas protegidas, o desenvolvimento da população do entorno e o turismo consciente.


Consideramos parte essencial do nosso trabalho a pesquisa e a geração de conhecimento que nos indiquem qual é o caminho para a gestão das UC brasileiras. Assim, geramos insumos para a mobilização e o engajamento das pessoas que podem nos acompanhar nessa jornada.

► Como fazemos isso?

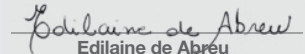
Utilizamos nosso conhecimento técnico e aprendizados para colaborar com inovações que promovam uma relação saudável e produtiva entre o setor público e o privado. Apoiamos governos interessados e comprometidos a elaborarem estudos de parcerias garantindo o atendimento dos mais levados critérios para que o projeto maximize a conservação do parque e a geração de benefícios para a sociedade. Também fortalecemos as competências dos servidores para que se apropriem desse processo e possam andar com pernas próprias.

Realizamos isso sem abrir mão de nossos valores: integridade, ousadia, excelência, profissionalismo e valorização das pessoas.

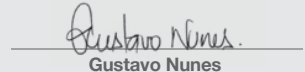
Esse é o compromisso da equipe do Semeia

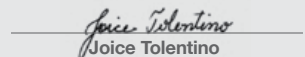

Ana Luísa Da Riva

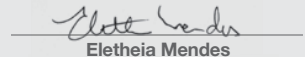

Fernanda Aidar


Edilaine de Abreu



Lorena P. Assis

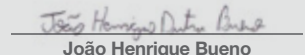

Gustavo Nunes

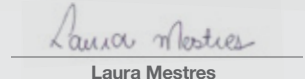

Joice Tolentino


Eletheia Mendes


Caio Stracieri


Gabriel Palladini


João Henrique Bueno


Laura Mestres

► Conheça nossa trajetória, acesse:  http://bit.ly/Linha_Tempo





- Em 2015, o Semeia incluiu no portfólio projetos inovadores no Rio de Janeiro e no Paraná.

PROJETO RIO DE JANEIRO

Estamos trabalhando em parceria com o estado do Rio de Janeiro na concessão para investimentos e serviços integrados no território do Parque Estadual da Ilha Grande. A iniciativa, que tem a liderança do INEA (Instituto Estadual do Ambiente) e da SEA (Secretaria de Estado do Ambiente) do Rio de Janeiro, visa aprimorar a experiência de visitação para os diferentes tipos de usuário do parque, maximizando a conservação da biodiversidade e dos aspectos sociais e culturais associados à ilha.



PROJETO PARQUES DO PARANÁ

Em parceria com o estado do Paraná, sob a liderança da SEMA (Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos) e do IAP (Instituto Ambiental do Paraná), começamos a elaborar estudos sobre o potencial de implementação de modelos de gestão inovadores, em três áreas: Parque Estadual Vila Velha, Parque Estadual do Quartelá e Parque Estadual Gruta do Monge. O projeto busca estimular o turismo sustentável, a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento regional.

PROJETO ROTA LUND

Como é sabido, ajudamos a estruturar a primeira Parceria Público-Privada (PPP) em unidades de conservação no Brasil, na Rota das Grutas Peter Lund, em Minas Gerais. Em 2015, ocorreu a habilitação do parceiro privado vencedor da licitação, a RMG Empreendimentos e aguardamos, agora, a assinatura do contrato e a emissão da ordem de serviço pelo governo para que o parceiro possa iniciar a operação.

QUER
SABER
MAIS?

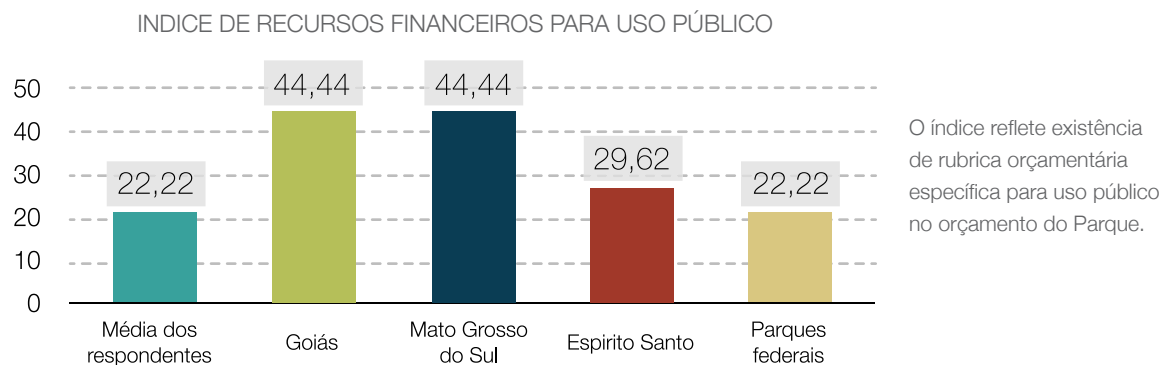
ACESSE:
semeia.org.br/blog
e confira o material
completo.



► Diagnóstico de uso público em parques brasileiros: a perspectiva dos gestores.

O estudo foi idealizado para mapear a situação do uso público nos parques brasileiros, a partir da percepção dos profissionais que atuam cotidianamente na gestão dessas áreas. Na 3ª edição, focamos nos parques nacionais, estaduais e municipais.

A pesquisa foi respondida por 67% dos parques estaduais e 54% dos federais do país e avaliou a situação dos parques nas seguintes dimensões: visitação, acesso, planejamento e gestão, monitoramento e regulação, recursos associados ao uso público, parcerias e terceirizações e condições de trabalho. Para cada uma dessas dimensões, sempre que pertinente, foram elaborados índices, expressos em notas de 0 a 100, sendo 0 a pior nota. Tais índices permitem estabelecer comparativos entre os parques, as diferentes esferas administrativas, órgãos gestores ambientais, biomas e regiões. A pesquisa mostra, por exemplo, que o volume médio de recursos que é alocado na estruturação dos parques em todo país ainda é muito baixo. A média alcançou a nota a nota 22,2 e o destaque foram Goiás e o Mato Grosso do Sul.



Ao longo dos anos, esperamos avaliar a evolução desses índices e construir análises comparativas temporais, de modo que os resultados da pesquisa se tornem uma ferramenta útil para apoiar a gestão dos parques. Para mais detalhes sobre o cálculo dos índices, bem como aspectos considerados em dimensão e seus resultados, acesse o relatório analítico da pesquisa.



Crédito: Alberto

► Alguns números do diagnóstico:

68%

dos parques respondentes informaram não possuir estruturas básicas de apoio à visitação ou possuir estruturas que não atendam às necessidades básicas dos visitantes, como banheiros. Esse percentual chega a 84% nos parques nacionais respondentes.

40%

dos parques sequer efetuam contagem ou estimativa do número de visitantes recebidos em 2014. Dos que estimam, se destacam São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso, que reportaram por volta de 1.280.000, 687.000 e 410.000 visitantes em seus parques, respectivamente.



Número de downloads no mês de dezembro: 470

QUER SABER MAIS?

ACESSE: semeia.org.br e confira o material completo.

► Nossa primeira devolutiva.

Em 2015, pela primeira vez, enviamos devolutivas customizadas para cada respondente, bem como para os dirigentes de órgãos ambientais e de turismo. As devolutivas aos respondentes comparam suas respostas individuais com a média dos parques sob gestão do mesmo órgão e com os resultados do total de participantes. A devolutiva aos órgãos executivos trouxe uma análise comparativa das respostas dos parques sob sua gestão em comparação ao grupo de parques estaduais e nacionais respondentes. Foi um passo inovador que permite aos participantes visualizarem sua situação particular dentro do todo e que complementa a visão dos dirigentes. Esse material funciona como um instrumento de gestão poderoso e permite a realização de benchmarking entre os parques e entre os diferentes órgãos executivos de meio ambiente em todo Brasil.

“ Parabéns pela publicação, dados que contribuirão muito para o delineamento das ações do Uso Público em todo o Brasil. ”

“ Além de ter recebido esse documento enviado pelo Semeia, tenho recebido também de diversos gestores de UC do estado, demonstrando imensa satisfação em ter participado e muito felizes com o resultado. Agradecemos a oportunidade de participar e receber esse resultado que certamente servirá como base no auxílio à gestão das UC. ”

Os nomes foram ocultados para preservar o anonimato da pesquisa.



► Conhecimento.

Criamos uma metodologia customizada de modelagem de PPP para parques a partir do entendimento das principais lacunas que empacam o avanço das parcerias entre o setor público e o privado no Brasil. Por meio de um trabalho articulado com os estados, levantamos as expectativas do governo para a conservação e o uso público nas áreas protegidas, assim como as possibilidades dessas áreas gerarem benefícios tangíveis ao seu entorno. Transformamos essas expectativas em obrigações contratuais entre as partes. Nosso roteiro metodológico está sendo aprimorado nos estados do RJ e PR, e será convertido em um manual para que o processo possa ser conhecido por gestores de todo Brasil.



► Conteúdos Técnicos.

Levar conhecimento ao público é a porta de entrada para uma nova realidade em nossos parques. Por isso, produzimos e divulgamos conteúdos técnicos desenvolvidos a partir de publicações de outras instituições ou criados em parceria.

Vamos aos conteúdos:

1. Parcerias Público-Privadas: o caso do Hospital do Subúrbio.

Contamos o caso do governo da Bahia, que inovou ao implementar um premiado projeto de parceria público-privada do Brasil na área de saúde.

2. PMI como Ferramenta para a Conservação de Parques no Brasil.

Em parceria com a Radar PPP, produzimos um conteúdo técnico, que busca apresentar as principais nuances do PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse).

3. Turismo Favorecendo a Biodiversidade.

Resumo do manual que a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) publicou a respeito de suas diretrizes para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento do turismo sustentável.

4. Turismo em Parques Nacionais e a Conservação da Biodiversidade.

Conteúdo baseado em uma tese de doutorado desenvolvida a partir de pesquisa em parques nacionais do Brasil e dos EUA.

5. Auditoria Coordenada em Áreas Protegidas da América Latina.

O conteúdo técnico traz um panorama comparativo entre parques do Brasil e da América Latina com base no relatório da auditoria realizada pelo TCU (Tribunal de Contas da União) junto a parceiros dos demais países da região.

6. Repensando Parques: iniciativas selecionadas pelo programa britânico.

Apresentamos os 11 projetos selecionados pelo programa Rethinking Parks, no Reino Unido. As iniciativas visam criar novas maneiras de usar, administrar e aproveitar ao máximo o que os parques têm a oferecer.



TOTAL DE DOWNLOADS: 7.587

QUER
SABER
MAIS?

ACESSE:
semeia.org.br
e confira o material
completo.



▶ Fortalecendo a visibilidade de nossa causa.

Nós, do Semeia, trabalhamos para que nossa visibilidade vá além do mundo ambiental, alcançando os formuladores de políticas públicas sociais e econômicas e o setor privado - é esse o grande fio condutor que direciona nosso trabalho com a imprensa.

A relevância do tema garantiu o interesse de veículos de abrangência nacional para uma cobertura qualificada.

- ▶ 29 inserções
- ▶ Alcance em 2015: entre 2.288.697 e 19.072.475 pessoas
- ▶ 15 veículos
- ▶ Retorno estimado de mídia: R\$ 481.792,00

▶ Pesquisa de Imagem.

Anualmente, realizamos uma consulta de opinião para avaliarmos a percepção sobre o nosso trabalho e como somos percebidos junto aos nossos públicos.

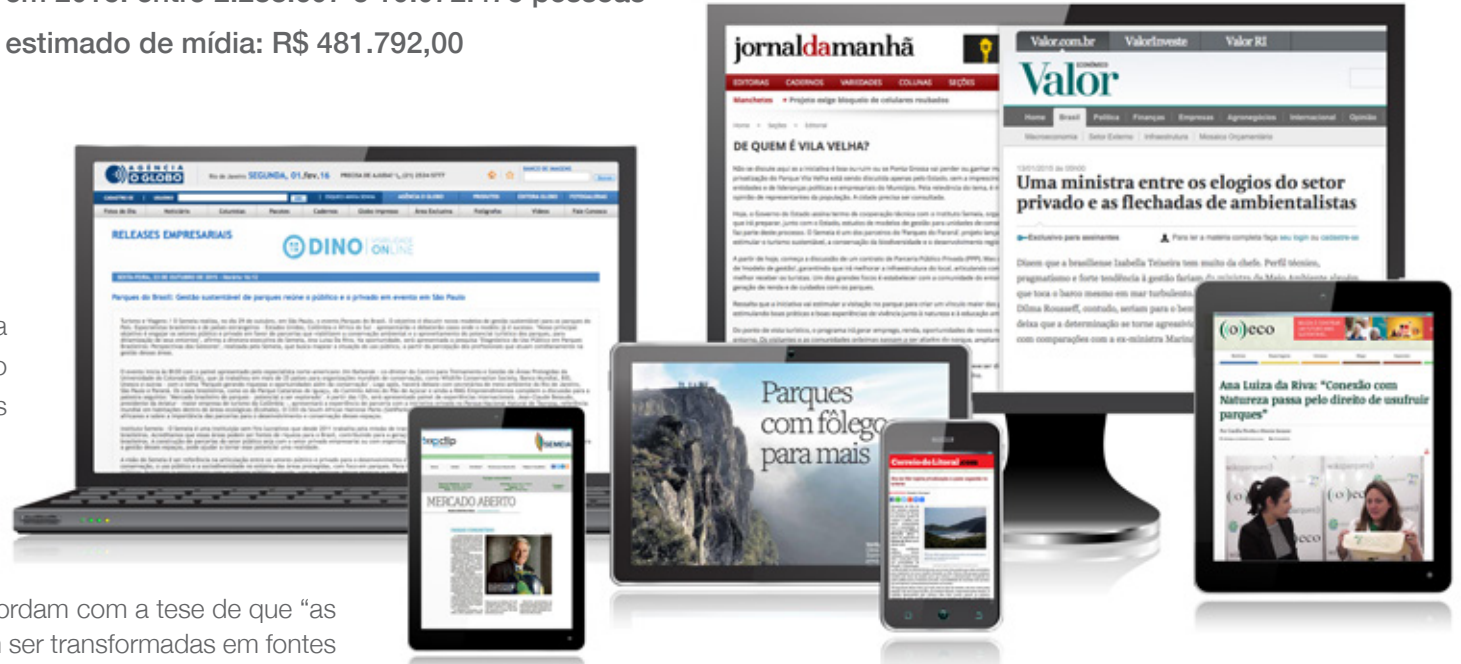
Veja alguns resultados de 2015:

93^{,90}% dos respondentes concordam com a tese de que “as áreas protegidas podem ser transformadas em fontes de riqueza relevantes para o Brasil”. Em 2014, este número era de 94,94%.

91^{,29}% dos respondentes concordam com a tese de que “as parcerias entre o setor público e privado (empresarial e não) são essenciais para viabilizar a conservação e o desenvolvimento socioeconômico”. No ano anterior, eram 94,35%.

90^{,09}% dos respondentes em 2015 afirmam que sua percepção sobre o Semeia é amplamente positiva. Este indicador era 90,90% em 2014.

90^{,80}% dos respondentes nos consideram muito eficientes. No ano anterior, este número era 88,50%.



► Métricas.



 Parque Nacional da
Chapada dos Veadeiros

Crédito: Carol Da Riva

Engajamento



Ampliamos em 59% a média de engajamento qualificado (interação com o Semeia e empoderamento em nossos projetos).

Facebook



Alcance
Acumulado
ao Ano

2014	>	2015
109.223		217.093

Imprensa



Imprensa
Alcance
Por Pessoas

2014	>	2015
1.567.000		2.288.697

Site



Visitantes
Acumulado
ao Ano

2014	>	2015
13.600		18.117

Downloads



Publicações
Relatório Anual
Resumos Técnicos

2014	>	2015
23.630		27.641

► Conecte-se.



semeia.org.br



[/InstitutoSemeia](https://www.facebook.com/InstitutoSemeia)



[/InstitutoSemeia](https://www.linkedin.com/company/InstitutoSemeia)



▶ Vídeos Semeia.

Em 2015, produzimos e disponibilizamos vídeos com o objetivo de comunicar de maneira eficiente e interessante nosso trabalho e nossas diretrizes. Pretendemos utilizar cada vez mais essa ferramenta.

Assista aos vídeos - Austrália/Modelos de Gestão/Institucional/Evento Parques do Brasil.



<http://bit.ly/semeia>

▶ Nosso Blog.

Visite o nosso blog e acompanhe o andamento de nossos projetos. A página visa esclarecer a importância de cada etapa e o papel de todos que estão envolvidos.

QUER SABER MAIS?

ACESSE:
semeia.org.br/blog
e confira o material completo.



▶ Coalizão PRÓ-UC.

Nós, do Semeia, trabalhamos para transformar a realidade de nossos parques e de nossa sociedade. E, para a nossa causa ganhar mais força, nos unimos a ONGs comprometidas com o fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Fazem parte do grupo: Conservação Internacional, Imaflora, Fundação Grupo Boticário, Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação, Semeia, SOS Mata Atlântica e WWF.

Dessa coalizão nasceu uma forte campanha com a participação de diversos parceiros. Lançada, no Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, a campanha Unidos Cuidamos visa mostrar que a proteção das UCs é fundamental para garantir a existência da vida.

Conheça:
www.unidoscuidamos.com

▶ Webcast.

Consolidando nosso compromisso de transparência junto ao nosso público e aos nossos parceiros, realizamos no dia 15 de julho nossa teleconferência, na qual apresentamos nossos projetos em andamento e aproveitamos para esclarecer dúvidas.

► Bolsa de Estudos.

Nosso Programa de Bolsa de Estudo, em parceria com a Colorado State University (CSU) nos EUA, busca valorizar profissionais envolvidos no dia a dia da gestão de UC, dando a eles oportunidades para experimentar novas ideias, o que gera mais segurança para inovar e desbravar novos caminhos para a gestão de nossas áreas protegidas.

O processo seletivo, realizado entre abril e maio, recebeu 30 inscritos. Este número foi 66,5% maior do que em 2014, resultado extremamente positivo e um avanço da visibilidade institucional do Semeia entre o grupo de gestores.



Turma 2015 - Programa de estudos do Colorado.

Fonte: Arquivo Pessoal

“ Agradeço pela grande oportunidade que o Semeia me proporcionou de participar do curso no Colorado através do seu Programa de Bolsas. Com certeza, este Programa vem multiplicando em todo o País ideias e ações de planejamento e promoção dos nossos parques, da forma mais adequada para transformá-los em áreas cada vez mais valorizadas por todos os brasileiros. Eu mesma apresentei a experiência adquirida no curso durante o VII Encontro Anual de Gerentes das UCs Estaduais de Minas Gerais, no Parque Estadual do Rio Doce, que aconteceu em novembro, quando estiveram presentes aproximadamente 85 pessoas, dentre gestores de UCs, coordenadores regionais de UC e técnicos da Diretoria de Áreas Protegidas do IEF. ”

Cecília Vilhena,
diretoria de áreas protegidas – gerente das unidades de conservação,
bolsita 2015.



▶ Evento Anual Semeia.

Nosso evento anual, Parques do Brasil, aconteceu em São Paulo, no mês de outubro, e contou com a participação de palestrantes nacionais e internacionais que abordaram temas como o potencial de modelos de gestão em parceria para garantir a conservação dos parques e o desenvolvimento do seu entorno, bem como apresentaram casos de sucesso pelo mundo.

Tivemos mais de 200 participantes entre setor público, iniciativa privada, ONGs, academia, entre outros, incluindo 7 secretários estaduais de meio ambiente.

Palestrantes: 22

Participantes no evento: 238

Média de satisfação do público com o evento: 9

No mesmo dia, no período da tarde, o Semeia realizou também um workshop para alguns representantes de órgãos gestores, que contou com a presença de 24 participantes e a liderança de Jim Barborak, Codiretor do Centro para Treinamento e Gestão de Áreas Protegidas da Universidade do Colorado (EUA).





Ana Luisa Da Riva
Diretora-executiva do Semeia



André Correa
Secretário Estadual do Ambiente
do Rio de Janeiro



André Lima
Secretário Estadual de Meio
Ambiente do Distrito Federal



Bernardo Issa
Analista Ambiental do ICMBio



Bruno Marques
Presidente do Grupo Cataratas



Bruno Vidigal Coscarelli
Sócio da Radar PPP



Celso Vitrio
Diretor da Cia. Caminho Aéreo
Pão de Açúcar

Conheça nossos
palestrantes



Douglas Simões
Diretor de Articulação da ABETA



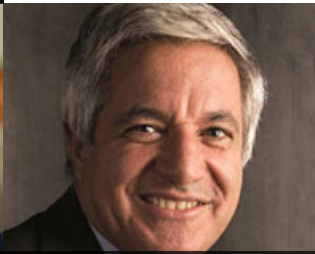
Frederico Levy
Diretor-sócio Ambiental
da Braztoa



Fundisile Mketeni
CEO da South African National
Parks (SANParks)



Guilherme Passos
Conselheiro do Semeia



Jean-Claude Bessudo
Presidente da Aviatur



Jim Barborak
Codiretor do Centro para
Treinamento e Gestão de Áreas
Protegidas da Universidade do
Colorado (EUA)



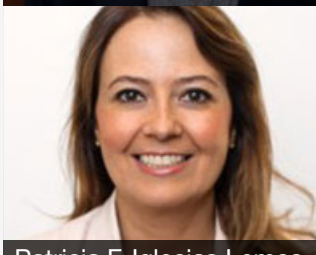
Julia Miranda
Diretora-geral dos Parques
Nacionais Naturais da Colômbia



Lucilene Prado
Conselheira do Semeia



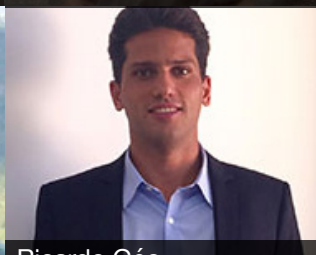
Luiz Fernando Merico
Coordenador Nacional
da UICN



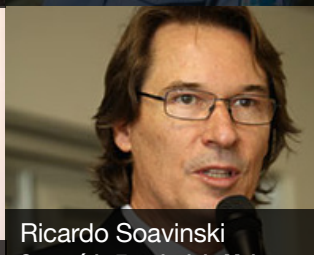
Patricia F. Iglecias Lemos
Secretária de Estado do Meio
Ambiente de São Paulo



Pedro Menezes
Ambientalista



Ricardo Gé
Diretor-executivo da Concessio-
nária Rota das Grutas S/A



Ricardo Soavinski
Secretário Estadual do Meio
Ambiente e Recursos Hídricos
do Paraná



Simon Bellingham
Fundador da Bellingham Safaris



Vinicius Lummertz
Presidente da Embratur



Café com setor privado em parceria com a Radar PPP – Setembro

Local: São Paulo

Dez representantes de empresas interessadas no tema participaram.



Happy hour com empreendedores em parceria com o Instituto Arapyauá - Junho

Local: São Paulo

45 pessoas interessadas no tema participaram, entre representantes de governo, empresas e ONGs.





EdUC
Governo do Rio de Janeiro, Instituto Moleque Mateiro e Conservação Internacional
Local: Rio de Janeiro, RJ

PPPAmericas 2015
BID
Local: Punta del Este, Uruguai

PPP Summit 2015
Hiria, PPP Brasil e Radar PPP
Local: São Paulo, SP

CBUC
Fundação Grupo Boticário
Local: Curitiba, PR

Turismo e Áreas Protegidas para Prosperar
Conservação Internacional e ICMBio
Local: Porto Seguro, BA

I Seminário de Sustentabilidade de Unidades de Conservação Distritais
Governo do Distrito Federal
Local: Brasília, DF

► Conheça os principais eventos dos quais o Semeia participou.

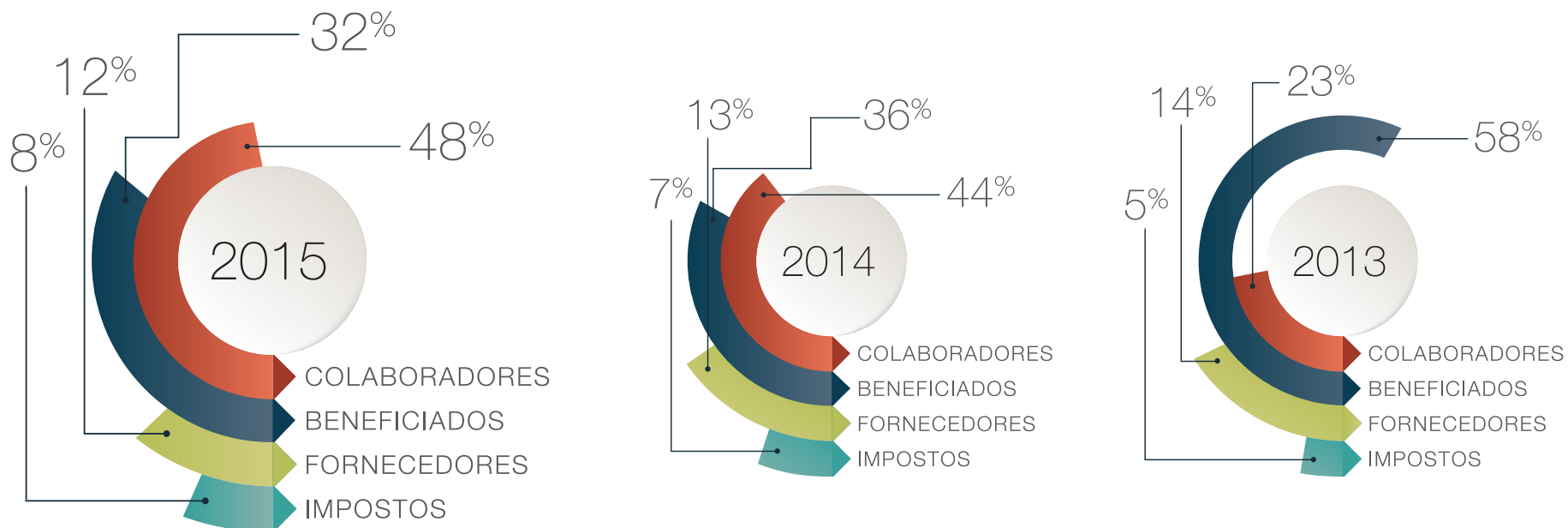




► Fortalecendo a visibilidade de nossa causa.

Demonstração de Valor Adicionado (DVA) é o informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela instituição em determinado período e sua respectiva distribuição.

Demonstrativo do Valor Adicionado



► Parecer da Auditoria.

Relatório dos auditores independentes

Aos:

Conselheiros e Administradores do Instituto Semeia

São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Semeia, compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter a segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas

circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

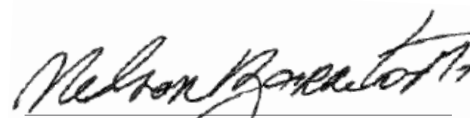
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Semeia em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 26 de fevereiro de 2015, sem modificação.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016.



Nelson Fernandes Barreto Filho
Contador CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC2SP-025.583/O-1

► Expediente.

Conselho Deliberativo

Pedro Luiz Barreiros Passos

Presidente

Guilherme Ruggiero Passos

Lucilene Silva Prado

Diretoria Executiva

Ana Luisa Da Riva

Administrativo-Financeiro

Lorena Assis

Eletheia Mendes

Projetos e Produção de Conhecimento

Caio Stracieri

Fernanda Aidar

Gabriel Palladini

João Henrique Bueno

Comunicação e Engajamento

Edilaine de Abreu

Joice Tonlentino

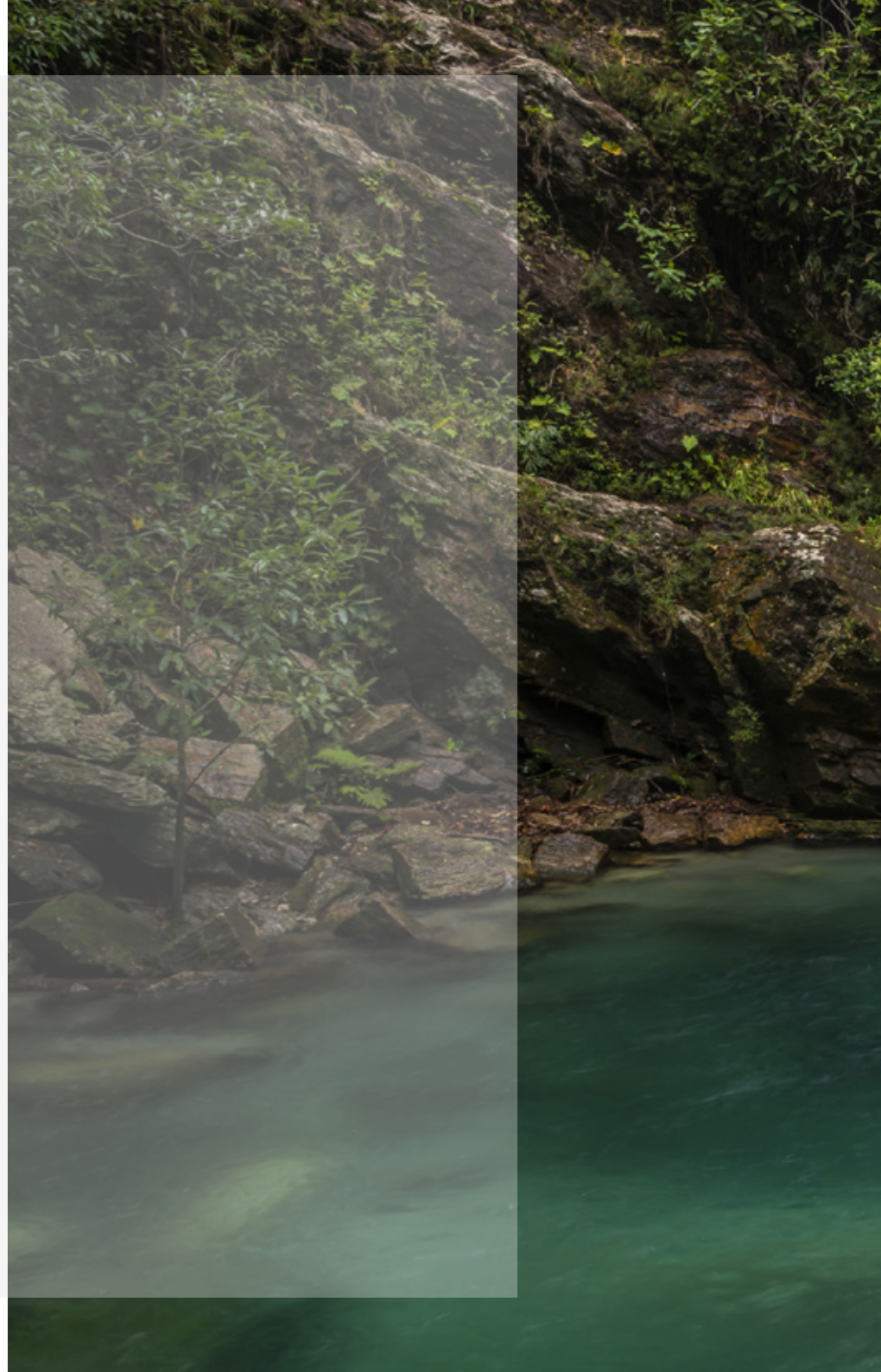
Gustavo Nunes

Laura Mestres

Fotos da capa e contracapa:

Fonte: Shutterstock

Agradecimentos a todos os parceiros que contribuem para as atividades do Semeia. Muito obrigado!









Parque Nacional da
Chapada dos Veadeiros

Fonte: Shutterstock



 + 55 11 5180 0265
 comunicacao@semeia.org.br
 www.semeia.org.br

 Rua Viradouro, 63 - Conj. 122
Itaim Bibi - São Paulo | SP
CEP: 04538 110